

Trabalhadores e trabalhadoras do SUAS: Mobilização e Participação nas CONFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2015

Ao definir o tema **Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026**, e estabelecer como lema principal o **Pacto republicano no SUAS rumo a 2026 - O SUAS que temos e o SUAS que queremos**, o CNAS deu início ao processo de organização das conferências de assistência social de 2015 em todo o território nacional.

O FNTSUAS reconhecendo a importância desse momento para a avaliação do SUAS e planejamento da política de assistência social nos próximos anos, convida todos os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS (ensino fundamental, médio e superior), da rede pública e não pública a participarem ativamente desse processo.

Nesse sentido elaboramos neste documento, alguns elementos para serem discutidos e problematizados nos grupos de debate, nas plenárias e nas conferências de assistência social em todos os níveis de gestão (municipal, estadual e nacional).

As conferências em 2015 estão organizadas em três sub-temas e um eixo norteador; nenhum subtema foi focado na gestão do trabalho. Entendemos que a gestão do trabalho é transversal aos subtemas e ao eixo norteador. Assim destacamos em cada um deles algumas questões que interferem nos processos coletivos de trabalho (seja nas unidades operacionais do SUAS seja nos serviços ofertados) e o impacto nas relações de trabalho, observando sempre o estabelecido nos marcos regulatórios da política de assistência social: LOAS (alterada pela Lei 12.435/2011), Política Nacional de Assistência Social, Normas Operacionais Básicas do SUAS (NOB/SUAS), Política Nacional de Educação Permanente do SUAS, Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH- SUAS), Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Lei nº 12.101/2009¹, Decreto nº 7.788/2012², dentre outros.

A seguir elencamos os subtemas de acordo com o aprovado pelo CNAS, e indicamos sugestões de conteúdo para que os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS problematizem e ajudem a construir coletivamente nas Conferências de Assistência Social, o SUAS que queremos nos próximos 10 anos em todo o Brasil.

Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, benefícios, programas e projetos nos territórios³

Após analisar esse subtema e os objetivos propostos para discussão na sua ementa⁴, fica evidenciado qual a direção política que os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, sujeitos participantes desse processo, devem considerar e problematizar no debate das conferências e nas plenárias nas quais se fizerem presentes. Alguns conteúdos a serem considerados pelos trabalhadores(as) do SUAS nesse subtema são:

- a) A formação (técnica, ética e política) e os conhecimentos necessários para o profissional lidar com a multicausalidade (gênero, raça, etnia, orientação sexual) das situações concretas de desproteção social;
- b) A rede disponível para a oferta da proteção social exigida no respectivo serviço;
- c) Os equipamentos (sede própria, veículos, computadores, linhas telefônicas, etc.) e outros recursos materiais (material de consumo, etc.) existentes e disponíveis para os(as) trabalhadores(as) do SUAS desenvolverem as suas atividades, na perspectiva de assegurar a qualidade prevista no SUAS;
- d) A oferta dos serviços de proteção social básica e especial no atendimento às demandas dos territórios e regiões;
- e) A constituição das equipes de referência de forma permanente e continuada, em número de trabalhadores compatíveis com o atendimento das demandas;
- f) A intersetorialidade conforme princípios organizativos no SUAS, presentes nos territórios, regiões e municípios;
- g) O cumprimento da Resolução CNAS nº 17/2011 que ratifica as equipes de referência e as categorias profissionais de nível superior e da Resolução CNAS nº 09/2014 que ratifica e reconhece as áreas e ocupações de nível médio e fundamental;
- h) A observância dos princípios éticos (conforme NOB RH-SUAS/2006 e NOB-SUAS/2012) na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios;
- i) O trabalho social realizado junto às famílias e indivíduos, na perspectiva de viabilizar o protagonismo e autonomia do usuário;

¹Dispõe sobre a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS.

² Novo decreto que regulamenta o FNAS.

³ Os três subtemas analisados a seguir foram elaborados e aprovados pelo CNAS em suas plenárias de março e abril de 2015.

⁴ Os sub-temas e suas respectivas ementas estão no Informe CNAS número 01- Conteúdos da X Conferência Nacional de Assistência Social.

j) A oferta dos serviços que assegure qualidade e continuidade, com garantia das condições técnicas e éticas necessárias (local adequado e acessível aos usuários, preservação do sigilo, garantia de acolhida digna e atenciosa, etc. (ART 6º da NOB SUAS – Resolução CNAS nº 33/2012).

Subtema 2: O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS

Nesse subtema, fica evidente a necessidade dos(as) trabalhadores(as) provocarem os debates nas conferências acerca dos desafios do SUAS no que se refere a definição das responsabilidades e competências dos entes federados, considerando a NOB/SUAS/2012, destacando:

- a) A responsabilização de Estados, Municípios e União no co-financiamento;
- b) A definição de percentual mínimo do orçamento público da política de assistência Social nos três níveis (União, Estados e Municípios), para os próximos orçamentos, assegurando qualidade e cobertura dos serviços socioassistenciais;
- c) A defesa do comando único da Política de Assistência Social;
- d) O investimento da União, Estados e Municípios na estruturação do SUAS, e no reordenamentos de suas ações, evitando paralelismos e sobreposições de competências;
- e) A efetivação das legislações estaduais e municipais que organizam o SUAS, incluindo a criação de cargos públicos e estáveis para implementação da Política de Assistência Social e a realização de concursos públicos;
- f) As condições de trabalho (vínculo empregatício, salários dignos, realização de concurso público, carga horária, infraestrutura, etc.) do(a) trabalhador(a) do SUAS, em especial na oferta dos serviços;
- g) O debate e a operacionalização da Resolução CNAS nº 32/2011 que possibilita a utilização de até 60% dos recursos repassados pelo FNAS (Fundo Nacional de Assistência Social) para a ampliação do quadro dos trabalhadores dos serviços via concurso público;
- h) O acompanhamento da CIB e da CIT do processo de adesão dos municípios e estados ao SUAS;
- i) Debate com o Sistema de Justiça no âmbito do SUAS, visando solucionar conflitos e revisão do Provimento 36/2014 (do Conselho Nacional de Justiça-CNJ), evitando assim o processo de judicialização da política de assistência social.

Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

Os dados do CENSO SUAS 2014 revelam a baixa participação de usuários e trabalhadores da assistência social nas instâncias de controle social. Diante disso, neste subtema é fundamental discutir estratégias para fortalecer e estimular a participação desses dois importantes segmentos nos espaços de controle social – Conselhos de Assistência Social, sua representação e representatividade.

Ainda neste subtema, é importante refletir sobre a existência de fóruns de trabalhadores (municipal, regional, estadual) e os desafios para essa importante organização dos trabalhadores, de forma a fortalecer sua representação/representatividade, trazendo o debate da identidade do(a) trabalhador(a) do SUAS.

No que se refere à participação dos usuários, faz-se necessário problematizar como os(as) trabalhadores(as) vêm fomentando esta participação e quais as alianças construídas entre estes segmentos, na perspectiva de combater a precarização, primando pela qualidade dos serviços.

Assim, alguns pontos podem ser destacados:

- a) O debate da identidade do(a) trabalhador(a) do SUAS;
- b) A criação das condições necessárias para o funcionamento dos Conselhos com autonomia. Identificar quais são essas condições a partir da realidade local, conforme determina a NOB SUAS 2012 – Seção I – Responsabilidades dos Entes – Art. 12 item VII;
- c) A gestão democrática no âmbito do SUAS – defender a existência de ambientes democráticos, reuniões periódicas das equipes e de planejamento, participação nas decisões com a criação de conselhos gestores, políticas de combate ao assédio moral, criação de ouvidorias do SUAS, audiências públicas, fortalecimento de ações que visem uma gestão transparente e participativa, ampliação do acesso à informação por parte dos usuários (Resolução CNAS nº 16/2010) e trabalhadores;
- d) Estratégias incentivadoras da organização e mobilização de trabalhadores e usuários do SUAS, e a ocupação dos espaços de controle social da política de assistência social;
- e) A criação de Portais de Transparência para a política de assistência social, democratizando a informação;
- f) Garantia da laicidade do Estado, respeito à diversidade e às diferenças, afirmação dos avanços dos direitos sociais e humanos sem retrocesso;

Estas são contribuições do Fórum Nacional de Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS – FNTSUAS ao processo de construção das Conferências de Assistência Social em 2015, espaço democrático de proposição, avaliação e deliberação no âmbito da política de assistência social no Brasil.